



V SIMPÓSIO CATARINENSE EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS

CIÊNCIAS? PERCEPÇÃO DE PROFESSORES EM FORMAÇÃO INICIAL NO INTERMÉDIO DA CAÇA AO TESOURO

Aline Lubyi

Mestranda em Educação em Ciências e Matemáticas, Universidade Federal do Paraná, alinelubyi1@gmail.com.

Felipe Shibukawa

Licenciando em Química, Universidade Federal do Paraná, felipeshibukawa@ufpr.br

Cintia Souza

Doutoranda em Educação em Ciências e Matemáticas, Universidade Federal do Paraná, cintia.souza@ufpr.br

Ronaldo dos Santos Leonel

Doutorando em Educação em Ciências e Matemáticas, Universidade Federal do Paraná,

onaldoleonel561@gmail.com

Everton Bedin

Doutor em Educação em Ciências, Universidade Federal do Paraná, bedin.everton@gmail.com.

RESUMO

As atividades lúdicas desempenham um papel crucial na formação das pessoas, desenvolvendo habilidades de comunicação, colaboração, criatividade e pensamento crítico (Silva; Ferraz; Bedin, 2023). Diante disso, este estudo analisa o impacto de uma atividade de Caça ao Tesouro na compreensão do conceito de Ciências por 20 professores de química em formação inicial, participantes do subprojeto Pibid/Química. A Caça ao Tesouro é uma atividade lúdica que favorece o trabalho em grupo, promove a interação entre os participantes e estimula a responsabilidade pelo aprendizado (Carvalho, 2016). A Caça ao Tesouro foi organizada em cinco missões, que incluíram diversas tarefas lúdicas, como quiz, enquetes, gravação de áudio e inserção de fotos e vídeos. A metodologia adotada foi uma intervenção pedagógica de abordagem qualitativa, de natureza básica e objetivo exploratório. A constituição de dados para este estudo foi realizada por meio de observações diretas das ações dos pibidianos, registradas em um diário de bordo. A análise dos dados seguiu o modelo interpretativo-construtivo de González-Rey (2019). Durante a Caça ao Tesouro, os pibidianos foram desafiados a capturar uma foto que representasse o conceito de Ciência. Três equipes — *Quimilovers*, *Corinthians* e *Atomísticos* — optaram por fotografar o mesmo banner, o que pode indicar: 1) imitação entre os grupos para acelerar a conclusão da tarefa; ou 2) visão da Ciência como algo puramente técnico e prático. Além disso, durante a atividade, um dos membros de uma equipe sugeriu prontamente tirar a foto no laboratório, revelando uma percepção limitada da Ciência, restrita a ambientes formais. Segundo Pozo e Crespo (2009), essa visão reflete uma concepção ultrapassada de Ciência como neutra e superior, ignorando suas interações com a sociedade. Embora o laboratório seja importante, a Ciência está presente em diversos outros contextos, como museus, parques e até mesmo no cotidiano doméstico. Entretanto, mesmo participando de atividades práticas no programa de incentivo à formação docente, muitos pibidianos não reconheceram suas próprias ações como Ciências. A equipe *Loutaanergi*, por exemplo, fotografou cartazes do projeto PET Corredor Química Científico, reforçando uma visão técnica da Ciência. No entanto, é essencial enfatizar que podem ocorrer diferentes interpretações sobre a contextualização da Ciência em projetos como o PET, o que significa que os pibidianos podem enxergá-los como uma abordagem mais construtiva. Por outro lado, a equipe *Meninas Superpoderosas* registrou uma imagem ao ar livre, envolvendo árvores, construções e carros, demonstrando uma abordagem interdisciplinar da Ciência, que abarca ecologia, geografia urbana, física e biologia. Esse exemplo revela como a Ciência está presente em diferentes aspectos da vida cotidiana, indo além dos espaços formais. De modo geral, a atividade de Caça ao Tesouro proporcionou aos pibidianos a oportunidade de trabalhar em equipe, tomar decisões coletivas e refletir sobre o conceito de Ciência. Essa dinâmica, além de incentivar a criatividade, a participação ativa e o



V SIMPÓSIO CATARINENSE EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS

desenvolvimento de habilidades interpessoais e de resolução de problemas, em um ambiente descontraído e envolvente, revelou a necessidade de uma formação mais contextualizada e menos tecnicista, ampliando a compreensão dos futuros professores sobre Ciências.

Palavras-chave: Formação Docente, Ciências, PIBID.

Referências

CARVALHO, A. A. A. Rentabilizar a Internet no Ensino Básico e Secundário: dos recursos e ferramentas online aos LMS. **Sísifo**, n. 3, p. 25-40/EN 25-38, 2016.

GONZÁLEZ-REY, F. Subjectivity and discourse: Complementary topics for a critical psychology. **Culture & Psychology**, v. 25, n. 2, p. 178-194, 2019.

POZO, J. I.; CRESPO, M. A. G. **A aprendizagem e o ensino de ciências: do conhecimento cotidiano ao conhecimento científico**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

SILVA, L. de O.; FERRAZ, V. G; BEDIN, E. Mangá Dr. Stone como Estratégia de Atividade Lúdica para o Ensino de Química. **Revista Debates em Ensino de Química**, v. 9, n. 1, p. 40-55, 2023.

Instituições financiadoras: Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.